

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SILÊNCIO QUE CUSTA: A VULNERABILIDADE DOS DIREITOS DAS MULHERES DIANTE DA VIOLÊNCIA ECONÔMICA E PATRIMONIAL

Renato Marcelo Resgala Júnior (renatoresgalajr@gmail.com)

Rayla Dos Santos Prazeres (rayla.prazeres@afya.com.br)

Renato Marcelo Resgala Júnior (renatoresgalajr@pq.uenf.br)

Este trabalho tem como objetivo central analisar a manifestação da violência econômica

e patrimonial contra as mulheres e compreender como o silêncio e a invisibilidade

desse tipo de abuso comprometem a proteção de seus direitos, à luz da legislação

brasileira, especialmente a Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). A pesquisa parte

do entendimento de que tais formas de violência, muitas vezes silenciosas e disfarçadas, representam uma grave violação dos direitos fundamentais das mulheres,

impactando sua autonomia, dignidade e liberdade. Diante dessa problemática, a

investigação busca identificar as diferentes manifestações da violência econômica e

patrimonial, destacando exemplos como retenção de salários, destruição de bens e

documentos pessoais, e controle financeiro excessivo. O estudo também analisa

criticamente o respaldo legal existente, evidenciando as limitações na aplicação prática

da lei e os obstáculos enfrentados pelas vítimas na hora de denunciar essas formas de

abuso. A metodologia adotada combina pesquisa bibliográfica e documental, incluindo

revisão crítica de literatura especializada e análise de casos emblemáticos relacionados

ao tema. Serão examinados livros, artigos científicos, casos emblemáticos e

posicionamento jurídico, focando na consolidação de entendimentos sobre a aplicação

da legislação às situações de violência patrimonial. Além disso, o estudo investigará

casos concretos de grande repercussão midiática, ilustrando as dinâmicas de violência

econômica em diferentes contextos familiares e sociais. A relevância do estudo reside

na necessidade de ampliar o debate sobre essa modalidade de violência invisível,

promovendo a conscientização social e fortalecendo as políticas públicas de proteção

às vítimas. Os obstáculos à denúncia, como o silêncio, a dependência financeira e o

desconhecimento legal, serão analisados para propor estratégias que aumentem a

visibilidade desse problema e promovam a sua prevenção efetiva. Espera-se que o

trabalho contribua para o aprimoramento do entendimento jurídico sobre a violência

patrimonial e para o fortalecimento das ações de proteção de direitos, propondo a

elaboração de políticas públicas que promovam o empoderamento feminino e rompam

o ciclo de dependência econômica e violência. Assim, pretende-se fomentar uma

reflexão crítica acerca do papel do Estado, da sociedade e das instituições na garantia

dos direitos das mulheres, diante de uma violência que, embora silenciosa, é extremamente danosa.

Palavras-chave: violência econômica; violência patrimonial; direitos das mulheres.